

371

BUSCA DE ATIVIDADE PROTEOLÍTICA NA SALIVA DO CARRAPATO RHIPICEPHALUS (BOOPHILUS) MICROPLUS. Vivian de Oliveira Nunes Teixeira, Adriana Seixas, Carlos Termignoni (orient.) (UFRGS).

O carrapato bovino *R. (Boophilus) microplus* é um ectoparasita hematófago importante, sendo um dos cinco principais problemas da pecuária brasileira. A saliva de animais hematófagos possui moléculas para facilitar a alimentação sangüínea, como anticoagulantes e imunomoduladores. Essas moléculas são elementos estranhos ao hospedeiro, que pode desenvolver uma resposta imune contra esses antígenos. IgG é uma das moléculas produzidas pelas células-T do hospedeiro para este propósito. Neste trabalho, investigamos a hipótese que a saliva de *R. microplus* inativa IgG. IgG foi purificada de plasma bovino por cromatografia de afinidade (Sephrose Hitrap-proteína-G, 5/5 ml) e quantificada em um espectrofômetro a 280 nm. Saliva de fêmeas de carrapato completamente ingurgitadas (teleóginas) foi incubada com IgG em diferentes condições: pH 7.0 a 37°C, durante 1 h, 2 h, 4 h, 8 h e à temperatura ambiente por 16 h. Após a incubação, as amostras foram analisadas em SDS-PAGE. A saliva do carrapato apresentou um valor de pH 10. A presença de atividade proteolítica na saliva também foi verificada por zimograma, usando géis de poli(acrilamida) copolimerizado com IgG (0, 1%). Os géis foram incubados em pH 8, 0 e pH 4, 5, e corados com comassie brilliant blue R-250. Em todos os experimentos, nenhum fragmento de IgG foi detectado. A presença de outras atividades proteolíticas na saliva foi investigada, sendo que não foi encontrada atividade sobre os substratos sintéticos N-Cbz-Phe-Arg-MCA (1, 4 mM; em tampão acetato pH 3, 5 10 mM DTT, a 37°C) e Bz-Arg-PNA (300 mM; tampão Tris-HCl, pH 7, 0 e pH 10, 0). Os dados suportam a conclusão de que a saliva de *R. microplus* não degrada IgG bovino e não possui atividade sobre substratos característicos de tripsina e de catepsina L.